



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA QUINQUAGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO  
SEGUNDO PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA  
DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No vigésimo sexto dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Manifestou-se inicialmente o vereador Toré Lima e comentou sobre a determinação do Ministério Público Estadual do Pará – MPPA de abertura do Condomínio Jardim Itororó em um prazo de quarenta e oito horas, devendo ser retirada a cancela na entrada e derrubado o muro que cerca a localidade. Informou que, na área do condomínio, desde a gestão municipal de Duciomar Costa, a limpeza das vias públicas, a troca das luminárias, a manutenção dos gramados e outras benesses eram realizadas pelos próprios moradores a um custo mensal de mais de vinte mil reais, sem ajuda da Prefeitura Municipal de Belém. Justificou depois sua ausência do restante da sessão para participar de uma reunião com os representantes do condomínio na Secretaria Municipal de Urbanismo – Seurb. Tentaria então pacificar a questão, apontou, já tendo se reunido com os moradores da área externa ao condomínio na semana anterior. Na semana seguinte, afiançou, pronunciar-se-ia sobre o assunto da tribuna, informando a plenária a respeito das novas deliberações e da evolução do caso. Assumiu depois a palavra o vereador Pablo Farah e informou que seria entregue o Certificado de Moção Honrosa aos profissionais médicos estrangeiros que tiveram, por força de decisão judicial, seus contratos revogados no Pará. Na imprensa local, neste dia, acrescentou, esses profissionais deram depoimentos expressando tristeza e até mágoa, sendo que muitos retornaram a seus países sem sequer receber seus salários. A comenda concedida, arguiu, é uma forma de esta Casa mostrar reconhecimento pelo trabalho dessas pessoas que arduamente, colocando-se em risco, atuaram para salvar vidas. A cerimônia de entrega seria feita com muita gratidão e emoção para mostrar que honramos o trabalho desses profissionais em nossa capital, assegurou. Testificou que nossas casas estariam de portas abertas para recebê-los porque os paraenses são um povo acolhedor e grato e jamais esqueceriam o que esses médicos fizeram. Do mesmo modo, adicionou, não seriam esquecidos todos os trabalhadores que atuaram na cadeia de saúde e ajudaram a salvar vidas em nosso estado. Inteirou depois sobre requerimento de sua autoria, que seria apreciado nesta sessão, solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria jornalística divulgando a maior apreensão de drogas já realizada em nosso estado, ocorrida em fevereiro deste ano. Argumentou que a aprovação deste requerimento seria uma forma de reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo delegado geral da Polícia Civil do Pará, senhor Alberto Teixeira, de toda a sua equipe e de todos os policiais civis, militares e guardas municipais que participaram daquela operação. Exaltou a atuação do senhor Alberto Teixeira à frente da Polícia Civil em nosso estado, inclusive no combate à pandemia, ao instalar equipes de saúde e ambulâncias para atender os policiais. Manifestou seu apoio à ação desenvolvida por Alberto Teixeira e por todos os agentes da segurança pública no combate ao crime no Pará, ressaltando o suporte dado a eles pelo governador Hélder Barbalho. Manifestou-se depois o vereador Igor Andrade e comentou ter lido matéria publicada no jornal O Liberal tratando da dificuldade para obter quórum nas sessões ordinárias deste parlamento. Expressou entender que muitos vereadores assumem diversos compromissos pela manhã, participam de audiências marcadas no período matutino, precisam ir a órgãos públicos que funcionam somente nesta parte do dia ou, mesmo estando presentes na Casa, recebem membros de comunidades em seus gabinetes, ouvem demandas e encaminham soluções. Desaprovava, entretanto, a generalização promovida pela mídia, responsabilizando todos os vereadores pela falta de quórum nas sessões, manifestou. Disse ficar feliz com a participação da imprensa nesse debate mostrando à sociedade o trabalho efetivo que os vereadores precisam apresentar, pois muito raramente faltava às sessões, fazendo-o somente para atender compromissos junto às comunidades, mas sempre justificava sua ausência. Assim como outros vereadores, assegurou, era assíduo às sessões ordinárias e chegava cedo ao plenário, registrando sua frequência às nove da manhã. A imprensa deve acompanhar a atividade do parlamento, informando à população sobre a

ausência de quórum, mas deve também divulgar o nome dos vereadores presentes em plenário, sugeriu, para evitar injustiças. Parabenizou a participação da imprensa, desejando que ela viesse mais vezes fazer a cobertura das sessões parlamentares. Desejou que os vereadores não assíduos se sensibilizassem e compreendessem que sua participação em plenário era de suma importância, pois alguns talvez pensassem, conjecturou, que apenas estar nas ruas fosse suficiente. Expôs que procura dividir seu tempo atuando nas comunidades, comparecendo a compromissos externos, percorrendo vários bairros, atendendo a população e também frequentando as sessões na CMB. Opinou ser possível ao vereador estabelecer um equilíbrio em sua agenda, atuando externamente e também comparecendo às sessões parlamentares. A ausência dos parlamentares em plenário, alertou, expõe o parlamento municipal, gerando críticas generalizadas. Pediu então aos parlamentares que comparecessem às sessões, reiterando sua sugestão de que a imprensa divulgasse o nome dos vereadores presentes em plenário. Noticiou depois ter participado de uma reunião, no dia anterior, na sede do Solidariedade, partido ao qual é filiado, com a presença do deputado federal Celso Sabino e do presidente municipal do partido, senhor Roger Aguilera. Nesta reunião, prosseguiu, foram discutidas várias propostas, soluções para Belém e o cenário político que enfrentariam no pleito municipal. O partido lançaria 54 candidatos a vereador, havendo entre eles mais de vinte mulheres, anunciou, e seria realizado um encontro na semana seguinte, um tipo de pré-convenção, para conversar e debater com os filiados. Brevemente o partido teria que tomar uma decisão, pois Celso Sabino ainda não desistira de candidatar-se a prefeito de Belém, embora houvesse poucas chances para isso, aditou. No cenário atual, enumerou, figuravam como possíveis candidatos a prefeito de Belém o deputado estadual Thiago Araújo e os deputados federais Cássio Andrade e José Priante. Avaliou que o Solidariedade alinhava-se atualmente com o governador Hélder Barbalho e provavelmente seria estabelecido um acordo para atuarem juntos neste processo eleitoral. Findo este pronunciamento, o vereador John Wayne assumiu a presidência da Mesa e o vereador Mauro Freitas subiu à tribuna. Este lembrou aos parlamentares presentes sobre a realização neste dia, a partir das doze horas, de sessão extraordinária para votar projeto importante do Executivo Municipal. Discorreu depois sobre as grandes obras que estavam sendo realizadas no município de Belém, exaltando o trabalho do prefeito Zenaldo Coutinho e de sua equipe. Brevemente seria entregue à população, festejou, o primeiro hospital veterinário municipal, que atenderia de forma gratuita os animais de estimação no Bairro do Tapanã. Parabenizou a Secretaria Municipal de Saúde – Sesma por esta importante obra. Deu destaque, em seguida, ao asfaltamento das vias de nossa cidade, com o reconhecimento da população. Contou ter ido até o prefeito Zenaldo Coutinho, no dia anterior, pedir que fosse liberada a verba para a reforma da sede da Associação dos Moradores da Gleba III – Amog III, no Bairro do Castanheira. Percebendo que o prefeito estava desassossegado, perguntou o motivo e Zenaldo respondeu haver muitas obras em andamento na cidade, muitas ordens de serviço e muita coisa a atender. Muita coisa boa estava acontecendo na cidade, atestou, e os vereadores que gostavam de Belém, independentemente de sua posição ideológica ou filiação partidária, haveriam de reconhecê-lo. Louvou depois a renovação do PSDB, partido ao qual estava filiado, que teve como grandes nomes Mário Covas, nacionalmente, e Almir Gabriel, em nosso estado, manifestando estar orgulhoso de pertencer ao quadro do partido. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do PSDB, Mauro Freitas revelou estar inspirado e apaixonado pela cor amarela do partido. Estando às vésperas de uma eleição, estava empolgado por mais um processo eleitoral, um momento especial para qualquer político. Externou sentir-se orgulhoso por ser político em nossa cidade e feliz por participar de uma nova campanha eleitoral, ocasião em que se renovavam as esperanças da população e também se renovavam as esperanças daqueles que concorriam no pleito. É um tempo de renovação, de reconstrução para um político, daí advinha seu contentamento, exteriorizou, e viveria um momento muito importante ao disputar uma eleição por um grande partido, revelando ter sonhado com essa campanha. Afirmou ser tucano (membro do PSDB) com muito orgulho, proclamando isso a todos os militantes do partido, opinando que o PSDB romperia fronteiras e não tinha nenhum tipo de discriminação. O partido cometeu muitas falhas, reconheceu, mas também acertou muito. Expôs sua confiança na eleição de Thiago Araújo a prefeito de Belém. Pela liderança do Governo, Wilson Neto divulgou a realização de um encontro nacional de médicos chamado “Brasil Vencendo a Covid”, ocorrido no dia 24 de agosto passado. Neste evento, reportou, Belém foi citada como uma das cidades brasileiras que conseguiu vencer a Covid-19. Ajuizou que essa vitória se deu através das ações desenvolvidas pelo poder público e do trabalho incansável das equipes técnicas, mas também se deu devido à colaboração da população, que respeitou os protocolos e continua mantendo os cuidados. É muito difícil manter-se em casa e muitos precisaram sair para trabalhar, mesmo correndo riscos, admitiu, mas era forçoso reconhecer que o sucesso no combate à pandemia fora obtido pela ação de todos. Manifestou sua satisfação por saber que Belém era referência no enfrentamento à Covid-19, ressaltando ser necessário ter respeito às vítimas da pandemia e suas famílias. Sustentou ser essencial manter o trabalho conjunto e ser solidário à população da cidade, do estado e do país, que já contabilizava mais de cem mil mortos. As obras que estavam sendo realizadas na cidade não eram eleitoreiras, garantiu, e ocorriam graças ao empréstimo autorizado pela CMB, permitindo que a Prefeitura as efetivasse e avançasse em vários segmentos. Muito já fora feito, mas muito ainda havia por fazer e a PMB atuava

com seriedade e transparência, apontou. Em relação à eleição municipal, sobrelevou ser fundamental manter o bom nível da campanha, fazendo o debate das ideias e apresentando propostas para o crescimento da cidade. Falando depois pela liderança do PV, participou de apresentar um projeto de lei criando o programa Bolsa Atleta. Belém é uma das poucas capitais sem o programa, comunicou. Evidenciou o papel fundamental exercido pelo esporte na transformação da sociedade, como um agente de inclusão social e de resgate da cidadania, dando testemunho pessoal disso por ter sido desportista e titular da Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer – Sejel. O Bolsa Atleta ajudaria a fomentar a atividade esportiva, custeando o esporte amador e os atletas de alto rendimento em nossa capital, indicou. A aprovação desse projeto representaria o resgate de uma dívida histórica de nosso município com o segmento esportivo. Para tanto, clarificou, seria realizada uma alteração na Lei Tó Teixeira – Guilherme Paraense e utilizar-se-iam os recursos obtidos através do percentual da venda de cerveja nos eventos esportivos, destinado à Sejel. Observou que tais recursos ficaram disponíveis devido à alteração na lei originalmente aprovada nesta Casa, efetivada por outra lei de autoria do vereador Mauro Freitas, convidando-o a assinar como coautor o projeto. Expressou estar muito honrado e feliz por poder efetivamente contribuir para o crescimento do esporte em nossa cidade, enfatizando ser essencial a criação de políticas públicas para que os recursos chegassem até os atletas. Apelou ao setor empresarial para que também fomentasse, apoiasse a atividade esportiva, sendo imprescindível a participação de todos, lucubrou, pois o Poder Executivo e o Poder Legislativo no município não dariam conta de fomentar toda a riqueza cultural e esportiva existente em nossa cidade. Pela liderança do Democratas, Fabrício Gama reputou ser o novo Complexo do Jurunas uma obra muito bem feita, dando dignidade aos feirantes, assim como o Porto do Açaí. Notificou fiscalizar diuturnamente o andamento desses dois empreendimentos, cobrando sempre às empresas realizadoras o melhor desempenho. O emprego e a renda são fatores fundamentais na construção de qualquer sociedade, ressaltou. Quando o gestor público faz uma obra que traz aumento de renda àqueles que sobrevivem do comércio realizado a portas abertas, demonstra cuidado com o povo e a compreensão de que é fundamental colocar comida na mesa do trabalhador, ponderou. É dessa maneira que se diminui a desigualdade social, a batalha contra a fome e a miséria em nossa cidade, pontificou. Nesta época eleitoral, ilustrou, alguns políticos falam sobre a educação, mas como a criança pode aprender se vai para a escola com fome e espera ansiosamente o horário da merenda, questionou. É necessário então que as pessoas tenham emprego e renda para dar qualidade de vida às suas famílias e as crianças possam ter uma boa educação, não adiantando apenas fazer escolas bonitas, explicitou. Considerou que o país vive uma distorção econômica e foram constituídos pilares contra o povo, com alguns ganhando salários altíssimos enquanto o trabalhador comum labuta por oito horas diariamente para ganhar um salário mínimo. É preciso gerar emprego e renda, reiterou, para que possamos ter uma educação de qualidade e os futuros profissionais sejam bem formados e capacitados. Pela liderança do PSOL, Enfermeira Nazaré Lima parabenizou aqueles que fazem do carimbó seu meio de vida, atuando para que não morresse esse ritmo tão peculiar e tão rico de nosso estado. Nesta data, atentou, comemora-se o Dia do Carimbó, homenageando-se o Mestre Verequete, através de uma lei de autoria da deputada estadual Marinor Brito. Dois dias antes houve um acidente na Estrada do Tapanã que provocou a morte de dois trabalhadores, mas quase não houve divulgação do sinistro nos jornais, recordou. Na semana anterior, referiu, ocorreu a morte de um funcionário em um supermercado da rede Carrefour e seu corpo foi coberto com dois guarda-sóis, continuando-se normalmente o funcionamento da loja. Tais fatos trouxeram-lhe à lembrança a música “De frente pro crime” de João Bosco e Aldir Blanc, onde há o verso “tá lá o corpo estendido no chão”, e a música “Construção”, de Chico Buarque, onde há o verso “Morreu na contramão atrapalhando o tráfego”, relatou. A vida estava muito banalizada e a morte mais ainda, constatou, havendo um descaso completo para com os trabalhadores. Isso demonstrava, aduziu, que no sistema capitalista o trabalhador somente tem importância enquanto é gerador de lucro para as empresas. Por outro lado, tais acontecimentos expunham a necessidade de melhorar a segurança dos funcionários, depreendeu. Hipotecou sua solidariedade às famílias das vítimas e clamou por mais segurança no ambiente de trabalho. mencionou depois a agressão feita nas redes sociais por um paraense à deputada federal Benedita da Silva, no dia anterior. Sem citar o nome do autor da ofensa, pediu a ele que olhasse no espelho e percebesse que também era negro, cometera um crime e haveria de ser punido. Pela liderança da Oposição, Amaury da APPD condenou as ofensas de cunho racista e misógino de Júlio Marcos de Deus Saraiva contra a deputada federal Benedita da Silva. Todos sabem a prática que Júlio Saraiva adotava na política de nosso estado, estabeleceu, recordando que, até recentemente, ele era visto pelos corredores da CMB mendigando cargos de Direção e Assessoramento Superior – DAS a alguns vereadores deste Poder. Agora, prosseguiu, ofendeu Benedita da Silva, como se a biografia desta parlamentar permitisse críticas de uma pessoa desqualificada como Júlio Saraiva. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente John Wayne pediu aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a leitura do requerimento do vereador Pablo Farah solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal Diário do Pará, edição do dia 18/02/2020, páginas 6 e 7, intitulada “Polícia apreende duas toneladas de cocaína em menos de

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials. On the left, there is a large, stylized signature that appears to be 'J'. To its right is another signature, possibly 'A. M. D.'. Further right, there are several vertical lines and some faint, illegible markings, possibly representing initials or a date.

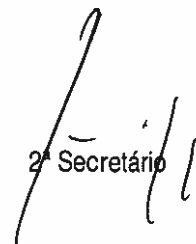
24 horas". Fizeram encaminhamentos os vereadores Sargento Silvano e Igor Andrade. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Justificou seu voto o vereador Pablo Farah. Fez-se depois a leitura do requerimento do vereador Mauro Freitas solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal O Liberal, edição do dia 26/08/2020, intitulada "Sem quórum, Câmara Municipal deixa de votar projetos". Fizeram encaminhamentos os vereadores Mauro Freitas e Fabrício Gama. Posteriormente, o vereador Fernando Carneiro solicitou votação nominal do requerimento, sendo atendido pela Mesa. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, com dezoito votos favoráveis. Justificaram seus votos os vereadores Fernando Carneiro, Mauro Freitas, Wilson Neto e Amaury da APPD. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, foi feita novamente a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Não havendo matéria passível de discussão e votação, o presidente John Wayne encerrou a sessão às dez horas e cinquenta minutos. Estavam licenciados os vereadores Dr. Chiquinho, Joaquim Campos, Moa Moraes, Rildo Pessoa e Paulo Queiroz. Justificaram suas ausências os vereadores: Adriano Coelho, Altair Brandão e Neném Albuquerque. Estiveram presentes os vereadores: Marciel Manão e Dr. Elenilson, pelo Avante; Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B; Professor Elias e Gleisson Silva, pelo PSB; Bioco e Pablo Farah, pelo PL; Blenda Quaresma e John Wayne, pelo MDB; Celsinho Sabino e José Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; Enfermeira Nazaré Lima e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Lulu das Comunidades, Professora Nilda Paula e Sargento Silvano, pelo bloco PSD – PTC; Mauro Freitas e Nehemias Valentim, pelo PSDB; Toré Lima, pelo Democratas; Fabrício Gama, pelo PMN; Wilson Neto, pelo PV; Simone Kahwage, pelo Cidadania. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 26 de agosto de 2020.



Secretário



Presidente



2º Secretário